

MANIFESTO

Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril “Venham Mais Vinte e Cincos”

Comemorar Abril é uma oportunidade de afirmar os valores da liberdade e de valorizar o caminho de aprofundamento da democracia participativa.

Participar nas comemorações do 25 de Abril é uma oportunidade para revelar a importância nas nossas vidas das profundas transformações ocorridas na sociedade portuguesa com a Revolução de Abril de 1974.

O golpe militar que depôs o Estado Novo iniciou uma revolução política, social, jurídica e institucional que culminaria na aprovação da Constituição da República Portuguesa em 1976.

Essa Constituição inicial formatou a atual III República portuguesa e, pela primeira vez, assegurou ao nosso povo um regime, como diz o texto constitucional, *“baseado na dignidade da pessoa humana e na vontade popular”*, num *“Estado democrático, baseado na soberania popular”*, com garantias de pluralismo e tolerância, liberdade de opinião, de imprensa, sindical, com separação dos poderes executivo, legislativo e judicial, sem discriminações partidárias, de género ou de cor da pele.

O voto verdadeiramente universal foi, finalmente, instituído.

O Poder Local passou, efetivamente, a representar as populações que, finalmente, passaram a eleger os seus autarcas em processos livres, democráticos e justos.

Setúbal, muitas das suas personalidades, dos seus homens e mulheres de cultura, dos seus militares, dos seus artistas, dos seus trabalhadores, dos seus empresários, sofreram, resistiram ou lutaram com e contra a ditadura e pugnaram, participaram e ajudaram a construir a democracia portuguesa.

Um dos símbolos desse dia que iniciou a Revolução dos Cravos, como ficou para sempre batizada, é o cantor José Afonso, um artista que adotou Setúbal, onde viveu, antes e depois do 25 de Abril, e onde foi sepultado após a sua morte, a 23 de fevereiro de 1987, numa cerimónia fúnebre que emocionou o concelho, bem como todo o país, e mobilizou dezenas de milhar de pessoas.

O autor de *“Grândola Vila Morena”*, senha musical utilizada para iniciar o arranque da operação militar revolucionária, junta a esse facto, diretamente ligado aos acontecimentos de 25 de Abril de 1974, uma obra notável na música popular portuguesa, para muitos estudiosos a mais importante produção na história fonográfica nacional, e um posicionamento cívico que sintetiza na sua personalidade alguns dos valores fundacionais da democracia em Portugal: liberdade, ativismo cívico, participação dos cidadãos na vida pública, arte com raízes culturais na criação tradicional dos povos, antifascismo.

Setúbal pretende associar a celebração do cinquentenário da Revolução dos Cravos à figura de José Afonso e, nesse sentido, todos os que quiserem juntar-se a este projeto manifestam-se disponíveis para colaborar no desenho de um programa de comemorações, a começar este ano e a estender-se até 2025, alusivas aos 50 anos do 25 de Abril de 1974 e à figura de José Afonso.

Este projeto chamar-se-á “*Venham Mais Vinte e Cincos*”, glosando assim uma das composições mais famosas do cantautor, a canção “*Venham Mais Cinco*”, escolha inicial do Movimento das Forças Armadas para servir de senha à revolução, mas que acabou por ser substituída pela “*Grândola*” por a sua passagem estar proibida na Rádio Renascença, onde a senha tinha de ser transmitida.

Todos os que aderirem ao projeto “*Venham Mais Vinte e Cincos*” manifestam-se assim a favor da organização de um conjunto de iniciativas que, com os pressupostos já enunciados, promovam nacionalmente a imagem de Setúbal, mobilizem os seus cidadãos para a interiorização dos valores humanistas da Democracia e da Paz, garantam no concelho uma oferta cultural multidisciplinar, convoquem a intervenção das forças vivas do município e valorizem o trabalho dos artistas e dos criadores locais.

Comprometem-se a trabalhar na elaboração de propostas concretas para o projeto, acompanhando a execução das diversas iniciativas e eventos que venham a ser concretizadas.

Manifestam-se a favor de uma programação que procure ir mais além do que uma mera celebração: deverá também deixar alguma obra para o futuro, não se limitando a ser uma compilação avulsa de espetáculos, de palestras, de conferências, de debates, de exposições, de edições, de atividades desportivas ou de outros eventos, procurando antes criar novas atividades culturais regulares e atrair outros públicos que animem economicamente Setúbal e valorizem a imagem pública do concelho.

Participam nesta iniciativa conscientes de estarmos a viver um tempo cada vez mais confuso, intolerante, desigual, agressivo e bélico, onde por todo o lado é posta em causa a dignidade da pessoa humana, onde o autoritarismo político e o despotismo económico subjagam povos em muitos pontos do mundo.

Declaram que é uma obrigação cívica, moral e política reafirmar, em resposta aos perigos do nosso tempo, os valores básicos de paz, da liberdade, da tolerância e da igualdade da Constituição Portuguesa, a Constituição de Abril.

Ao celebrar os 50 anos da Revolução dos Cravos, reafirmam as palavras da senha cantada por José Afonso e declaram que todas as terras devem ser “*terras da fraternidade*” e que também em Setúbal “*o povo é quem mais ordena, dentro de ti, ó cidade*”.

O programa das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril será orientado por uma Comissão de Honra constituída por um conjunto de personalidades da sociedade setubalense que se identificam com os valores de Abril, diretamente convidadas pelo presidente da Câmara Municipal de Setúbal.

Esta Comissão de Honra trabalhará em estreita articulação com uma Comissão Promotora das Comemorações a que podem aderir todas as organizações e entidades que desejem ter parte ativa nesta celebração de Abril. Desde logo, as organizações políticas, sociais, culturais, cívicas, desportivas, económicas e as instituições sediadas no município de Setúbal que se revejam neste manifesto e apelo público à participação nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, e que tem como primeiros subscritores os presidentes da Câmara Municipal, da Assembleia Municipal e das juntas de freguesia do concelho.

A manifestação de adesão pode ser feita através do endereço de correio eletrónico venham.mais.vintecincos@mun-setubal.pt, podendo indicar até dois nomes como seus representantes na Comissão Promotora dos 50 anos das Comemorações do 25 de Abril.

À Comissão Promotora caberá contribuir para o enriquecimento do programa das comemorações, bem como dar força, representatividade e abrangência a cada iniciativa.

À Comissão de Honra e à Comissão Promotora das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974, nas suas funções de representação da sociedade setubalense, cabe a cada passo definir os caminhos a percorrer e mobilizar os cidadãos para a participação nos eventos que venham a ser programados ao longo destes quatro anos (2022 – 2025), afirmando a importância de comemorarmos os 50 anos da revolução que nos trouxe a liberdade e a democracia.

Viva o 25 de Abril!

Presidente da Câmara Municipal de Setúbal

Presidente da Assembleia Municipal de Setúbal

Presidente da Junta de Freguesia de Gâmbia – Pontes – Alto da Guerra

Presidente da Junta Freguesia do Sado

Presidente da Junta de Freguesia de São Sebastião

Presidente da União de Freguesias de Setúbal

Presidente da Junta de Freguesia de Azeitão